

Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>9.193.371</b>	<b>6.934.975</b>
<b>Circulante</b>		<b>7.194.574</b>	<b>5.739.449</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>6.418.477</b>	<b>5.106.432</b>
Disponibilidades		3	104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.965.758	4.603.138
Títulos e Valores Mobiliários		452.717	503.190
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>512.548</b>	<b>391.093</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	479.710	391.093
Títulos e Valores Mobiliários	6	32.838	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>42.475</b>	<b>84.758</b>
Repasse Interfinanceiros		42.550	84.873
(-) Provisão para Repasses Interfinanceiros		(74)	(115)
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>180.427</b>	<b>128.417</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		179.613	127.829
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(73)	(52)
Financiamentos		890	642
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(4)	(2)
<b>Outros Créditos</b>	<b>9</b>	<b>39.785</b>	<b>28.448</b>
Diversos		39.675	28.445
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		122	4
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(12)	-
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>10</b>	<b>861</b>	<b>300</b>
Outros Valores e Bens		136	164
Despesas Antecipadas		725	136
<b>Não Circulante</b>		<b>1.998.797</b>	<b>1.195.526</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.715.984</b>	<b>952.202</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>1.612.851</b>	<b>939.029</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	410.853	-
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.201.998	939.029
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>78.036</b>	<b>8.515</b>
Repasse Interfinanceiros		78.204	8.524
(-) Provisão para Repasses Interfinanceiros		(167)	(9)
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>21.392</b>	<b>884</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		21.483	-
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(91)	-
Financiamentos		-	888
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		-	(4)
<b>Outros Créditos</b>	<b>9</b>	<b>3.705</b>	<b>3.775</b>
Devedores por Depósitos em Garantia		3.705	3.775
<b>Permanente</b>		<b>282.812</b>	<b>243.325</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>277.823</b>	<b>238.855</b>
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		235.637	196.666
Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito		41.527	41.527
Participações Empr Controlada Coop Central Crédito		659	659
(-) Provisão para Perdas com Investimentos		-	(2)
Outras Participações		-	5
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>12</b>	<b>4.625</b>	<b>4.366</b>
Imobilizado de Uso		7.951	6.761
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.327)	(2.395)
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>365</b>	<b>103</b>
Ativos Intangíveis		12.863	13.797
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(12.498)	(13.694)
<b>Total do Ativo</b>		<b>9.193.371</b>	<b>6.934.975</b>

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB CENTRAL SC/RS

SICOOB CENTRAL SC/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>PASSIVO</b>		<b>8.651.360</b>	<b>6.561.962</b>
<b>Circulante</b>		<b>8.650.356</b>	<b>6.554.110</b>
<b>Depósitos</b>	<b>14</b>	<b>1.698.656</b>	<b>1.604.655</b>
Depósitos à Vista		50.553	445
Depósitos Sob Aviso		755	737
Depósitos a Prazo		1.647.347	1.603.474
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15</b>	<b>6.882.608</b>	<b>4.876.732</b>
Centralização Financeira - Cooperativas		6.882.608	4.876.732
<b>Relações Interdependências</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>50</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		-	50
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>17</b>	<b>7.604</b>	<b>14.350</b>
Obrigações Por Repasses		7.604	14.350
<b>Outras Obrigações</b>	<b>18</b>	<b>61.488</b>	<b>58.324</b>
Sociais e Estatutárias	18.1	8.425	7.549
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	18.2	954	882
Diversas	18.3	47.869	46.157
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	18.4	4.239	3.735
<b>Não Circulante</b>		<b>1.004</b>	<b>7.853</b>
<b>Depósitos</b>	<b>14</b>	<b>708</b>	<b>-</b>
Depósitos à Prazo		708	-
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>17</b>	<b>296</b>	<b>7.853</b>
Obrigações Por Repasses		296	7.853
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>542.011</b>	<b>373.013</b>
<b>Capital Social</b>	<b>20.1</b>	<b>421.516</b>	<b>282.366</b>
De Domiciliados No País		421.516	282.366
<b>Reserva de Capital</b>	<b>20.2</b>	<b>84.813</b>	<b>66.247</b>
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>16.066</b>	<b>11.829</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>20.4.1</b>	<b>19.616</b>	<b>12.570</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>9.193.371</b>	<b>6.934.975</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Rui Schneider da Silva**  
Presidente

**Maria Luisa Lasarim**  
Diretora Operacional

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB CENTRAL SC/RS  
SICOOB CENTRAL SC/RS  
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>89.185</b>	<b>214.693</b>	<b>185.057</b>	<b>399.206</b>
Operações de Crédito	21.1	3.197	6.950	4.691	22.799
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		74.185	175.325	159.614	338.946
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		11.765	32.322	20.667	37.263
Resultado das Aplicações Compulsórias		38	96	85	198
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>22</b>	<b>(89.573)</b>	<b>(216.953)</b>	<b>(186.602)</b>	<b>(402.197)</b>
Operações de Captação no Mercado	14.b	(15.931)	(43.475)	(46.942)	(102.142)
Operações de Empréstimos e Repasses		(177)	(448)	(2.223)	(10.563)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(73.472)	(172.944)	(137.823)	(289.695)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	7	7	(86)	387	202
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>(389)</b>	<b>(2.261)</b>	<b>(1.545)</b>	<b>(2.991)</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas</b>		<b>27.920</b>	<b>44.237</b>	<b>2.067</b>	<b>29.212</b>
<b>(Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>					
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	23.1	14	71	63	136
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	23.2	(13.382)	(25.300)	(11.278)	(21.287)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23.3	(12.125)	(22.043)	(13.939)	(25.312)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(127)	(246)	(118)	(231)
Resultado de participações em coligadas e controladas		25.561	25.561	-	-
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	23.4	28.914	67.209	27.403	76.036
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	23.5	(936)	(1.015)	(64)	(130)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>27.531</b>	<b>41.977</b>	<b>522</b>	<b>26.221</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>24</b>	<b>(62)</b>	<b>192</b>	<b>73</b>	<b>103</b>
Outras Receitas		182	472	73	103
Outras Despesas		(232)	(268)	-	-
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(12)	(12)	-	-
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>27.469</b>	<b>42.169</b>	<b>595</b>	<b>26.324</b>
Imposto de Rendas		52	-	(11)	(16)
Contribuição Social		38	-	(11)	(16)
Participações nos Resultados de Empregados		(642)	(1.187)	(573)	(1.198)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>26.917</b>	<b>40.982</b>	<b>-</b>	<b>25.094</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>-</b>	<b>(21.365)</b>	<b>-</b>	<b>(12.524)</b>
FATES		-	(736)	-	(1.327)
Reserva Legal		-	(4.236)	-	(2.502)
Outras Destinações Estatutárias		-	(16.493)	-	(8.756)
Reversões de Reservas		-	100	-	61
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>26.917</b>	<b>19.616</b>	<b>-</b>	<b>12.570</b>
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>26.917</b>	<b>19.616</b>	<b>-</b>	<b>12.570</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Rui Schneider da Silva**  
Presidente

**Maria Luisa Lasarim**  
Diretora Operacional

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB CENTRAL SC/RS  
SICOOB CENTRAL SC/RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Reserva de Capital	Reserva Legal	Outras		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>280.152</b>	<b>39.635</b>	<b>9.318</b>	<b>10</b>	<b>10.676</b>	<b>339.790</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	-	(3.203)	(3.203)
Constituição de Reservas	-	7.473	-	-	(7.473)	-
<b>Outros Eventos/Reservas</b>	-	<b>17.445</b>	-	-	-	<b>17.445</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	2.214	-	-	-	-	2.214
<b>Reversões de Reservas</b>	-	<b>(7.061)</b>	-	-	<b>61</b>	<b>(7.000)</b>
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	<b>25.094</b>	<b>25.094</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	<b>(76)</b>	<b>(76)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	2.502	-	(2.502)	-
Outros Fundos Estatutários	-	8.756	-	-	(8.756)	-
F A T E S	-	-	-	-	(1.251)	(1.251)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>282.366</b>	<b>66.247</b>	<b>11.819</b>	<b>10</b>	<b>12.570</b>	<b>373.013</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-
Outras Destinações	-	12.570	-	-	(12.570)	-
<b>Outros Eventos/Reservas</b>	-	<b>19.602</b>	-	-	-	<b>19.602</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	139.156	-	-	-	-	139.156
Por Devolução (-)	(5)	-	-	-	-	(5)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	<b>(30.100)</b>	-	-	<b>100</b>	<b>(30.000)</b>
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	<b>40.982</b>	<b>40.982</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	<b>(197)</b>	<b>(197)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	4.236	-	(4.236)	-
Outros Fundos Estatutários	-	16.493	-	-	(16.493)	-
F A T E S	-	-	-	-	(539)	(539)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>421.516</b>	<b>84.813</b>	<b>16.056</b>	<b>10</b>	<b>19.616</b>	<b>542.011</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>280.152</b>	<b>54.758</b>	<b>9.318</b>	<b>10</b>	<b>25.094</b>	<b>369.332</b>
<b>Outros Eventos/Reservas</b>	-	<b>2.794</b>	-	-	-	<b>2.794</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	2.214	-	-	-	-	2.214
<b>Reversões de Reservas</b>	-	<b>(61)</b>	-	-	<b>61</b>	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	<b>26.917</b>	<b>26.917</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	<b>(76)</b>	<b>(76)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	2.502	-	(2.502)	-
Outros Fundos Estatutários	-	8.756	-	-	(8.756)	-
F A T E S	-	-	-	-	(1.251)	(1.251)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>282.366</b>	<b>66.247</b>	<b>11.819</b>	<b>10</b>	<b>12.570</b>	<b>373.013</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>300.688</b>	<b>88.933</b>	<b>11.819</b>	<b>10</b>	<b>14.065</b>	<b>415.515</b>
<b>Outros Eventos/Reservas</b>	-	<b>9.487</b>	-	-	-	<b>9.487</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	120.829	-	-	-	-	120.829
<b>Reversões de Reservas</b>	-	<b>(30.100)</b>	-	-	<b>100</b>	<b>(30.000)</b>
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	<b>26.917</b>	<b>26.917</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	<b>(197)</b>	<b>(197)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	4.236	-	(4.236)	-
Outros Fundos Estatutários	-	16.493	-	-	(16.493)	-
F A T E S	-	-	-	-	(539)	(539)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>421.516</b>	<b>84.813</b>	<b>16.056</b>	<b>10</b>	<b>19.616</b>	<b>542.011</b>

Rui Schneider da Silva  
Presidente

Maria Luisa Lasarim  
Diretora Operacional

Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	<b>26.917</b>	<b>40.982</b>	<b>-</b>	<b>25.094</b>
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(13.892)	-	(43)
Resultado de Equivalência Patrimonial	25.561	25.561	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	(7)	86	(387)	(202)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	-	-	-	-
Atualização de depósitos em garantia	(13)	(35)	(36)	(75)
Depreciações e Amortizações	635	1.239	544	1.602
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>	<b>53.094</b>	<b>53.941</b>	<b>122</b>	<b>26.376</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(431.233)	(499.470)	(16.738)	43.629
Títulos e Valores Mobiliários	(964.867)	(295.807)	232.143	249.321
Relações Interfinanceiras	(32.178)	(27.239)	214.067	613.912
Operações de Crédito	(143.140)	(72.604)	(73.829)	(71.386)
Outros Créditos	(8.950)	(11.232)	(4.583)	(22.945)
Outros Valores e Bens	342	(561)	339	60
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Depósitos à Vista	49.524	50.109	360	360
Depósitos sob Aviso	7	18	19	40
Depósitos a Prazo	32.990	44.581	(102.097)	(360.501)
Relações Interdependências	-	(50)	(666)	(623)
Relações Interfinanceiras	207.615	2.005.876	(123.517)	(77.701)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.741)	(14.302)	(3.778)	(14.690)
Outras Obrigações	5.897	3.165	(4.666)	19.006
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES	-	-	-	(3.203)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(197)	(197)	(76)	(76)
FATES Sobras Exercício	(539)	(539)	(1.251)	(1.251)
Imposto de Renda	52	-	(11)	(16)
Contribuição Social	38	-	(11)	(16)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>(1.235.286)</b>	<b>1.235.688</b>	<b>115.828</b>	<b>400.295</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Recebimento Dividendos	-	13.892	-	-
Distribuição Sobras da Confederação	-	-	-	43
Aquisição de Intangível	10	(261)	969	1.416
Aquisição de Imobilizado de Uso	(333)	(1.497)	(804)	(1.562)
Aquisição de investimentos	(49.497)	(64.529)	-	(25.243)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(49.820)</b>	<b>(52.396)</b>	<b>165</b>	<b>(25.346)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por Novos Aportes de Capital	120.829	139.156	2.214	2.214
Devolução de Capital à Cooperados	-	(5)	-	-
Outros Eventos/Reservas	(20.513)	(10.398)	2.794	10.445
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>100.316</b>	<b>128.753</b>	<b>5.008</b>	<b>12.658</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(1.184.791)</b>	<b>1.312.046</b>	<b>121.000</b>	<b>387.608</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	7.603.268	5.106.432	4.985.432	4.718.824
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	6.418.477	6.418.477	5.106.432	5.106.432
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(1.184.791)</b>	<b>1.312.046</b>	<b>121.000</b>	<b>387.608</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rui Schneider da Silva  
 Presidente

Maria Luisa Lasarim  
 Diretora Operacional

Camila Erika Nicolau  
 Contadora  
 CRC - MG-071309/O-3 T-SC

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB CENTRAL SC/RS  
SICOOB CENTRAL SC/RS  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro

DRA	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>	<b>26.917</b>	<b>40.982</b>	-	<b>25.094</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>26.917</b>	<b>40.982</b>	-	<b>25.094</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Rui Schneider da Silva**  
Presidente

**Maria Luisa Lasarim**  
Diretora Operacional

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

## 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS** é uma sociedade cooperativa, fundada em 08/11/1985, componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Está integrada à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB Confederação e é uma das acionistas do Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, tendo controle compartilhado sobre ele.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS** possui 38 cooperativas singulares filiadas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e as representa perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS** é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

## 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 01/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

#### a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração



consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

## **b) Mudanças a Serem Aplicadas em Períodos Futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre norma que foi recentemente emitida pelos órgãos reguladores, ainda a ser adotada pela Central:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020: a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN nº 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS** iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência do normativo.

## **2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

A Administração avaliou a capacidade de a Central continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Central no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS** junto as suas cooperativas associadas, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

- Constituição do comitê de crise, com o objetivo de analisar o cenário da pandemia e definir as ações a serem tomadas pela Central para continuidade de seus negócios;
- Investimentos em tecnologia para permitir o trabalho remoto com segurança e qualidade;
- Adoção do trabalho remoto para os funcionários do grupo de risco e, quando necessário, para todo o quadro funcional;
- Adoção das medidas sanitárias definidas pelas autoridades competentes;
- Comunicação frequente com o quadro funcional e com as cooperativas filiadas sobre o cenário de pandemia;
- Adoção de reuniões, assembleias e treinamentos de forma virtual;
- Elaboração e aprovação da política de teletrabalho; e
- Elaboração e aprovação do Plano de Continuidade Operacional (PCO) para epidemias e/ou pandemias

## **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

### **a) Apuração do Resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.



Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Composto pelas disponibilidades e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Operações de Crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para Operações de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **h) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a Central questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB Confederação, avaliadas pelo método de custo de aquisição, ações Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A.

**j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Central ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**l) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

**n) Demais Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

**o) Demais Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**p) Provisões**

São reconhecidas quando a Central tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**q) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente

segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### r) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Central tem por diretriz.

#### s) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### t) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### u) Valor Recuperável de Ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

### 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	3	104
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.965.758	4.603.138
Títulos e Valores Mobiliários	452.717	50.319
<b>TOTAL</b>	<b>6.418.477</b>	<b>5.106.432</b>

Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

## 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (a)	479.710	410.853	391.093	-
<b>Total</b>	<b>479.710</b>	<b>410.853</b>	<b>391.093</b>	<b>-</b>

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI com remuneração entre 98% e 109% do CDI.

Abaixo a composição total das aplicações por situação de prazo, sendo que as aplicações cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias encontram-se em caixa e equivalentes de caixa:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.965.758	479.710	410.853	6.856.321
<b>Total</b>	<b>5.965.758</b>	<b>479.710</b>	<b>410.853</b>	<b>6.856.321</b>

## 6. Títulos e Valores Mobiliários

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	32.838	998.301	-	939.029
Vinculados a Prestação de Garantias	-	203.697	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>32.838</b>	<b>1.201.998</b>	<b>-</b>	<b>939.029</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro e Cotas de Fundo de Renda Fixa, com remuneração de 100% a 115% do CDI.

Abaixo a composição total de títulos e valores mobiliários por situação de prazo, sendo que as cotas de fundos de investimento cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias encontram-se em caixa e equivalentes de caixa:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	-	32.838	998.301	1.031.139
Cotas de Fundos de Investimento	452.717	-	-	452.717
Vinculados a Prestação de Garantias	-	-	203.697	203.697
<b>TOTAL</b>	<b>452.717</b>	<b>32.838</b>	<b>1.201.998</b>	<b>1.687.552</b>

## 7. Relações Interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativas De Crédito Rural	41.325	78.204	83.431	7.301
Devedores por Repasses de Outros Recursos	1.225	-	1.442	1.223
(-) Cooperativas De Crédito Rural	(74)	(167)	(115)	(9)
<b>TOTAL</b>	<b>42.475</b>	<b>78.036</b>	<b>84.758</b>	<b>8.515</b>

## 8. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos	179.613	21.483	201.096	127.829
Financiamentos	890	-	890	1.530
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>180.503</b>	<b>21.483</b>	<b>201.986</b>	<b>129.359</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(77)	(91)	(168)	(58)
<b>TOTAL</b>	<b>180.427</b>	<b>21.392</b>	<b>201.819</b>	<b>129.301</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimos	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	179.430	139	179.569	-	118.000	-
A 0,5% Normal	10.562	751	11.313	(57)	11.242	(56)
B 1% Normal	11.104	-	11.104	(111)	107	(1)
D 10% Normal	-	-	-	-	10	(1)
<b>Total Normal</b>	<b>201.096</b>	<b>890</b>	<b>201.096</b>	<b>(168)</b>	<b>129.359</b>	<b>(58)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>201.096</b>	<b>890</b>	<b>201.096</b>	<b>(168)</b>	<b>129.359</b>	<b>(58)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(164)</b>	<b>(4)</b>	<b>(168)</b>		<b>(58)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>200.932</b>	<b>886</b>	<b>201.819</b>		<b>129.301</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
<b>Empréstimos</b>	2.055	177.558	21.483	<b>201.096</b>
<b>Financiamentos</b>	263	627	-	<b>890</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.318</b>	<b>178.185</b>	<b>21.483</b>	<b>201.986</b>

d) Concentração dos principais devedores, considerando-se Relações Interfinanceiras e Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	55.377	17,16%	49.583	22,00%
10 Maiores Devedores	231.621	71,77%	174.402	78,00%

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.567	3.001
Valor das operações recuperadas no período	-	(1.434)
<b>TOTAL</b>	<b>1.567</b>	<b>1.567</b>

## 9. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas ao SICOOB CENTRAL SC/RS por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	149	-	77	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (a)	36.718	-	25.465	-
Devedores por depósitos em garantia (b)	-	3.705	0	3.775
Impostos e contribuições a compensar	74	-	4	-
Imposto de renda a recuperar	49	-	-	-
Pagamentos a ressarcir (c)	299	-	442	-
Devedores diversos – país (d)	2.509	-	2.460	-
(-) Provisões para outros créditos	(12)	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>39.785</b>	<b>3.705</b>	<b>28.448</b>	<b>3.775</b>

(a) Refere-se, substancialmente, a participação na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A, referente ao período de julho a dezembro de 2020, que totaliza R\$ 36.680 (trinta e seis milhões, seiscentos e oitenta mil reais) que é distribuído para as singulares filiadas após encerramento do semestre.

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos R\$ 1.682 (um milhão seiscentos e oitenta e dois mil reais), COFINS sobre Atos Cooperativos R\$1.974 (um milhão novecentos e setenta e quatro mil reais) e para interposição de recursos trabalhistas R\$47(quarenta e sete mil reais).

(c) Em pagamentos a ressarcir registram-se os valores de pagamentos efetuados pela Central que serão posteriormente rateados entre as singulares filiadas.

(d) Refere-se, substancialmente, a participação no Fundo de Gestão de Bens Não de Uso Próprio do SICOOB Confederação.

## 10. Outros Valores e Bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Material em Estoque	136	164
Despesas Antecipadas (a)	725	136
<b>TOTAL</b>	<b>861</b>	<b>300</b>

(a) Registram-se no grupo as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros e processamento de dados.

## 11. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB Confederação, ações do Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A e na CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa.

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito (a)	235.637	196.666
Participação em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito (b)	41.527	41.527
Participação em Emp. Cont. Por Coop. Central Crédito	659	659
(-) Provisão para Perdas com Investimentos	-	(2)
Outras Participações	-	5
<b>TOTAL</b>	<b>277.823</b>	<b>238.855</b>

(a) Refere-se a ações do Bancoob, avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(b) Refere-se a cotas de capital na Confederação, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

## 12. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Instalações	10%	646	461
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(151)	(87)
Móveis e Equipamentos	10%	6.636	5.631
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos		(2.856)	(2.123)
Veículos	20%	96	96
(-) Depreciação Acumulada de Veículos		(27)	(8)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	573	573
(-) Depreciação Acumulada de Benfeitorias		(293)	(177)
<b>TOTAL</b>		<b>4.625</b>	<b>4.366</b>

## 13. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sistemas de Processamento de Dados	884	13.797
Licenças e Direitos Autorais e de Uso (a)	11.978	-
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(12.498)	(13.694)
<b>TOTAL</b>	<b>365</b>	<b>103</b>

(a) Devido a nova estrutura de contas do ativo intangível, conforme Carta Circular nº 3.940/2019, que entrou em vigor a partir da data-base janeiro de 2020, ocorreu reclassificação de saldo contábil da rubrica Sistemas de Processamento de Dados para Licenças e Direitos Autorais e de Uso.

## 14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata as cooperativas, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	50.553	-	445	-
Depósito Sob Aviso	755	-	737	-
Depósito a Prazo	1.647.347	708	1.603.474	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.698.656</b>	<b>708</b>	<b>1.604.655</b>	<b>-</b>

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	967.079	11,27%	695.392	11,00%
10 Maiores Depositantes	4.918.218	57,32%	3.963.847	61,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/2020	2020	2º sem/2019	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(7)	(20)	(19)	(40)
Despesas de Depósitos a Prazo	(15.924)	(43.455)	(46.923)	(102.102)
<b>TOTAL</b>	<b>(15.931)</b>	<b>(43.475)</b>	<b>(46.942)</b>	<b>(102.142)</b>

## 15. Relações Interfinanceiras



É composto da centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas singulares, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Centralização financeira – Cooperativas	6.882.608	4.876.732
<b>TOTAL</b>	<b>6.882.608</b>	<b>4.876.732</b>

## 16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a Central são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	-	50
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>50</b>

## 17. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse às cooperativas associadas em diversas modalidades e Capital de Giro.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BNDES	1.301	-	2.862	-
BADESC	1.018	-	1.020	-
Bradesco	4.029	-	7.322	7.853
Itaú	1.256	296	3.145	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.604</b>	<b>296</b>	<b>14.350</b>	<b>7.853</b>

## 18. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Sociais e Estatutárias	8.425	7.549
Fiscais e Previdenciárias	954	882
Diversas	47.869	46.157
Provisões Trabalhistas Fiscais e Cíveis	4.239	3.735
<b>TOTAL</b>	<b>61.488</b>	<b>58.324</b>

### 18.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	6.544	6.005
Resultado de Atos com Não Associados (a)	597	399
Gratificações e Participações a Pagar (b)	1.285	1.145
<b>TOTAL</b>	<b>8.425</b>	<b>7.549</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos empregados do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% (cinco por cento) das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo a instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se a um Programa de Participação nos Resultados, com regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, no qual estabelece os critérios para elegibilidade e pagamento, condicionados à realização mínima de resultado estabelecido no regulamento.

## 18.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	70	61
Impostos e Contribuições sobre Salários	885	821
<b>TOTAL</b>	<b>954</b>	<b>882</b>

## 18.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	33	264
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	2	3
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	3.478	3.000
Credores Diversos – País (b)	44.356	42.891
<b>TOTAL</b>	<b>47.869</b>	<b>46.157</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal R\$ 2.932 (dois milhões e novecentos e trinta e dois mil reais), outras despesas administrativas R\$ 451 (quatrocentos e cinquenta e um mil reais) e outros pagamentos R\$ 93 (noventa e três mil reais).

(b) Refere-se, substancialmente, ao valor para repasse líquido da remuneração da centralização financeira e rateio das despesas administrativas no período de dezembro de 2020 de R\$ 5.327 (cinco milhões, trezentos e vinte e sete mil reais), e a participação na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A, referente ao período de julho a dezembro de 2020, que totaliza R\$ 36.680 (trinta e seis milhões, seiscentos e oitenta mil reais) e é distribuído para as singulares filiadas após encerramento do semestre.

## 18.4 Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a Central é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei nº 9.703/1998	3.551	3.657	3.516	3.622
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	689	48	-	153
Outros	-	-	219	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.239</b>	<b>3.705</b>	<b>3.735</b>	<b>3.775</b>

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, o **SICOOB CENTRAL SC/RS** entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de "Provável Perda", a Central reconhece a provisão e quando não for de "Provável Perda", a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ R\$ 3.395 (três milhões, trezentos e noventa e cinco mil reais). Essas ações abrangem, basicamente, ações tributárias, trabalhistas e cíveis.

## 19. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CENTRAL SC/RS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 20. Patrimônio Líquido

### 20.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 3,00 (três reais) cada e integralizado por suas Cooperativas. De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	421.516	282.366
Associados	38	42

Em 2020 as cooperativas filiadas à Central realizaram a subscrição e integralização de capital social segundo estabelece o artigo 24 do Estatuto Social do Sicoob Central SC/RS, que prevê que as cooperativas devem subscrever e integralizar, anualmente, o montante equivalente a no mínimo 10% (dez por cento) do Patrimônio Líquido por ocasião do encerramento de balanço, neste caso, com base nos saldos apresentados em 31/12/2019 no valor total de R\$ 18.327 (dezoito milhões trezentos e vinte e sete mil). Realizaram ainda a subscrição e integralização extraordinária, conforme deliberação em AGE – Assembleia Geral Extraordinária de 27/08/2020 no valor total de R\$ 120.828 (cento e vinte milhões oitocentos e vinte e oito mil).

### 20.2 Reserva de Capital - Fundo de Estabilidade Financeira – FEF

Representada pelas destinações estatutárias obrigatórias no percentual mínimo de 35% (trinta e cinco por cento), podendo destinar-se até 100% (cem por cento) das sobras líquidas do exercício, se assim definido pela Assembleia Geral.

Além dos recursos previstos estatutariamente, o FEF poderá ser acrescido com contribuições espontâneas, operacionais, devolução dos valores fornecidos as cooperativas filiadas ao **SICOOB CENTRAL SC/RS**, e outras fontes, mediante autorizações das cooperativas participantes do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, em conformidade com as disposições em regulamento próprio do fundo, aprovado pelo Conselho de Administração.

As movimentações demonstradas na DMPL estão assim compostas:

Reserva de Capital	2020	2019
<b>1-Saldo Inicial</b>	<b>66.247</b>	<b>39.635</b>
<b>2-Destações de Sobras Exercício Anterior</b>	<b>12.570</b>	<b>7.473</b>
<b>3-Outros Eventos/Reservas</b>	<b>19.602</b>	<b>17.445</b>
FEF - SICOOB Central SC/RS - Atualização Monetária	4.910	5.189
FEF - SICOOB Central SC/RS - Amortização	14.692	12.256
<b>4-Reversões de Reservas</b>	<b>(30.100)</b>	<b>(7.061)</b>
Reversão de Reservas - valores fornecidos as filiadas	(30.000)	(7.000)
Reversão de Reservas	(100)	(61)
<b>5-Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios</b>	<b>16.493</b>	<b>8.756</b>
Fundo de Estabilidade Financeira – FEF – 35%	14.827	8.756
Fundo de Estabilidade Financeira – FEF	1.666	-
<b>Total</b>	<b>84.813</b>	<b>66.247</b>

### 20.3 Reserva de Sobras – Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10% (dez por cento) quando do encerramento do exercício social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

### 20.4 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17/03/2020, as Cooperativas deliberaram a distribuição das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 12.570 (doze milhões, quinhentos e setenta mil reais) foram integralmente destinados ao Fundo de Estabilidade Financeira – FEF.

#### 20.4.1 Destinações Estatutárias e Legais

As sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>01. Resultado depois Trib. s/ Lucro</b>	<b>40.982</b>	<b>25.094</b>
<b>02. (+/-) Absorção de Despesas</b>	<b>1.579</b>	-
(+) Realização do FATES	1.579	-
<b>03. Sobras Líquidas do período (1+2)</b>	<b>42.561</b>	<b>25.094</b>
(-) FATES Resultado com não associados	(197)	(76)
(-) FATES - 5%	(2.118)	(1.251)
(-) Reserva Legal – 10%	(4.236)	(2.502)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF – 35%	(14.827)	(8.756)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF	(1.666)	-
(+) Reversão do Fundo de Estabilidade Financeira – FEF	100	61
<b>04. Sobras a Disposição da AGO</b>	<b>19.616</b>	<b>12.570</b>

## 21. Ingresso/Receita da Intermediação Financeira

### 21.1 Operações de Crédito

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	-	-	-	4
Rendas de Empréstimos	886	2.557	1.705	4.230
Rendas de Financiamentos	27	63	47	106
Rendas de Repasses Interfinanceiros	2.283	4.330	2.939	17.025
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	-	-	1.434
<b>TOTAL</b>	<b>3.197</b>	<b>6.950</b>	<b>4.691</b>	<b>22.799</b>

## 22. Dispêndio da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(15.931)	(43.475)	(46.942)	(102.142)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(177)	(448)	(2.223)	(10.563)
Provisões para Operações de Crédito	(2)	(50)	(54)	(328)
Repasses Interfinanceiros	(146)	(319)	(86)	(321)
Provisões para Outros Créditos	-	-	(5)	(5)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(73.472)	(172.944)	(137.823)	(289.695)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	50	82	262	295
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	1	4	-	-
Repasses Interfinanceiros	105	197	270	561
<b>TOTAL</b>	<b>(89.573)</b>	<b>(216.953)</b>	<b>(186.602)</b>	<b>(402.197)</b>

## 23. Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais

### 23.1 Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Rendas de Cobrança	-	46	49	105
Rendas Transações Intercredis	-	-	2	9
Rendas De Outros Serviços	13	26	13	22
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>71</b>	<b>63</b>	<b>136</b>

### 23.2. Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(34)	(68)	(30)	(59)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(528)	(1.028)	(467)	(954)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.350)	(4.383)	(1.548)	(3.099)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.701)	(5.041)	(2.302)	(4.273)
Despesas de Pessoal - Proventos	(7.642)	(14.484)	(6.663)	(12.354)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(121)	(285)	(250)	(471)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(6)	(12)	(18)	(76)
<b>TOTAL</b>	<b>(13.382)</b>	<b>(25.300)</b>	<b>(11.278)</b>	<b>(21.287)</b>

### 23.3. Despesas (Dispêndios) Administrativas

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(75)	(163)	(102)	(210)
Despesas de Aluguéis	(474)	(949)	(494)	(961)
Despesas de Comunicações	(248)	(481)	(274)	(517)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(186)	(282)	(683)	(740)
Despesas de Material	(116)	(170)	(233)	(409)
Despesas de Processamento de Dados	(732)	(1.940)	(924)	(1.626)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(204)	(289)	(279)	(369)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(6.489)	(10.816)	(7.366)	(13.494)
Despesas de Publicações	(34)	(68)	(26)	(57)
Despesas de Seguros	(59)	(113)	(55)	(93)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(640)	(1.102)	(338)	(546)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.037)	(1.784)	(850)	(1.414)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(5)	(10)	(6)	(12)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(201)	(385)	(211)	(419)
Despesas de Transporte	(76)	(172)	(50)	(89)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-	(5)	(5)
Despesas de Viagem no País	(67)	(263)	(607)	(1.050)
Despesas de Amortização	(51)	(99)	(10)	(542)
Despesas de Depreciação	(584)	(1.140)	(534)	(1.060)
Outras Despesas Administrativas	(286)	(582)	(291)	(589)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1)	(4)	(1)	(4)
Contribuição a OCE	(66)	(132)	(57)	(94)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(493)	(1.099)	(542)	(1.010)
<b>TOTAL</b>	<b>(12.125)</b>	<b>(22.043)</b>	<b>(13.939)</b>	<b>(25.312)</b>

### 23.4 Outras Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	1.585	3.267	1.612	2.914
Dividendos	-	13.892	-	-
Deduções e abatimentos	0	0	1	2
Rateio de despesas da central entre filiadas	27.070	49.582	25.754	47.952
Atualização depósitos judiciais	13	35	36	75
Distribuição de Sobras da Confederação	-	-	-	43
Outras rendas operacionais (a)	246	432	-	25.051
<b>TOTAL</b>	<b>28.914</b>	<b>67.209</b>	<b>27.403</b>	<b>76.036</b>

(a) A variação demonstrada refere-se à padronização da contabilização de dividendos a partir de 2020 na rubrica dividendos, em conformidade ao plano de contas institucional, reconhecida em 2019 em outras rendas operacionais.

### 23.5. Outras Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Multa e Juros Diversos	-	(29)	(5)	(6)
Passivos Trabalhistas	(778)	(778)	-	-
Passivos Contingentes	(13)	(36)	(36)	(75)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	-	-	(13)	(34)
Perdas - Falhas De Gerenciamento	(3)	(8)	(3)	(4)
Outras Despesas Operacionais	(142)	(164)	(8)	(12)
<b>TOTAL</b>	<b>(936)</b>	<b>(1.015)</b>	<b>(64)</b>	<b>(130)</b>

### 24. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/2020	2020	2º sem/2019	2019
Ganhos de Capital	-	-	68	96
Outras Rendas não Operacionais	182	472	6	7
(-) Perdas de Capital	(167)	(193)	-	-
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(12)	(12)	-	-
(-) Outras Despesas não Operacionais	(65)	(75)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(62)</b>	<b>192</b>	<b>73</b>	<b>103</b>

### 25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são pessoas jurídicas, cooperativas singulares, com representantes no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, conselho de administração e diretoria executiva, representadas pelas pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades do **SICOOB CENTRAL SC/RS**.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: garantia fidejussória, penhor cédula, caução e garantias reais.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Montante das Operações Passivas	87.631	32,52%	170
Montante das Operações Passivas	1.197.069	14,66%	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimos	55.878	15	27,79%
Financiamentos	28	-	3,13%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	157	14,53%	-
Depósitos a Prazo	395.882	24,01%	0,17%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	0,06%	26,95%
Financiamentos Rurais - repasses	-	92,70%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	339,87%	79,90%

d) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	31,35%
Aplicações Financeiras	14,66%

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	Benefícios Monetários no Exercício de 2020		Benefícios Monetários no Exercício de 2019	
	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Honorários – Conselho Fiscal	34	68	30	59
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	528	1.028	467	954
INSS Diretoria/Conselheiros	92	198	84	191
F.G.T.S. Diretoria	37	79	34	77

## 26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 26.1 Risco Operacional



O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (*RWAopad*) é a Abordagem do Indicador Básico (*BIA*).

## 26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR* – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do *VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

## 26.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

## 26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

## 26.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 27. Seguros Contratados – Não Auditado

A Central adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) do **SICOOB CENTRAL SC/RS** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em **31 de dezembro de 2020**, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	360.011	207.345
Índice de Basileia - IB%	19,44	15,29

## 29. Benefícios a Empregados

O **SICOOB CENTRAL SC/RS** é patrocinadora de um plano de Previdência Complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores do **SICOOB CENTRAL SC/RS** são equivalentes a no máximo 3% (três por cento) do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de **2020** totalizaram R\$83 (oitenta e três mil reais).

**Rui Schneider da Silva**  
Presidente

**Maria Luisa Lasarim**  
Diretora Operacional

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC - MG-071309/O-3 T-SC